

**E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho**

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: [emvayego@hotmail.com](mailto:emvayego@hotmail.com)

**GEOGRAFIA**

**SEMANA 10: 10/05/2021 A 14/05/2021**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                |              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|--------------|
| NOME:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Nº.:                           | SÉRIE: 8ºANO |
| PROFESSOR (A): CLAUDETE STEVANINI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 AULAS |              |
| ENVIAR PARA: CLASSROOM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | DATA DE ENTREGA: 14/05/2021    |              |
| OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO - Diversidade e dinâmica da população mundial e local                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                |              |
| <p><b>HABILIDADE (s):</b> (EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.</p> <p>(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.</p> <p>(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).</p> |                                |              |
| <b>ESTRATÉGIAS E RECURSOS:</b> LIVRO DIDÁTICO ANEXADO (POR DENTRO DA GEOGRAFIA - ED. SARAIVA), LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, GRÁFICOS E MAPAS TEMÁTICOS.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                |              |
| <p><b>ORIENTAÇÕES:</b> O ALUNO DEVERÁ LER O TEXTO COM ATENÇÃO, E RESPONDER ÀS QUESTÕES PROPOSTAS NO CADERNO. NO CASO DE IMPRESSÃO, FIXE A FOLHA IMPRESSA NO CADERNO.</p> <p><b>Horário de atendimento:</b> Seg. a Sex das 14h40min às 18h20min.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                |              |

**O crescimento espacialmente desigual da população mundial**

Segundo a ONU, em 2017, a população mundial era de 7,6 bilhões de habitantes. Calcula-se que, em 2030, essa população atinja os 8,6 bilhões e, em 2100, cerca de 11,2 bilhões. Segundo o estudo, a cada ano a população mundial aumenta aproximadamente 83 milhões de pessoas. Para compreender como ocorre esse crescimento populacional no mundo ou observar o comportamento de diferentes países e regiões em relação a esse aspecto, são necessários estudos e levantamentos demográficos que considerem os indicadores demográficos.

**Indicadores demográficos**

**Taxa de natalidade:** número de nascimentos, por mil habitantes, em determinado período, normalmente um ano. Calcula-se essa taxa dividindo o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando por mil.

**Taxa de mortalidade:** quantidade de mortes, para cada mil habitantes, em determinado período, normalmente um ano. É calculada pela divisão do número de óbitos pela população total e multiplicando por mil.

**Taxa de mortalidade infantil:** número de mortes de crianças de até 1 ano para cada mil nascidos vivos. Calculada pela divisão do total de nascidos vivos pelo total de crianças que morreram, multiplicando por mil.

**Taxa de fecundidade:** mede o número de filhos por mulher, dividindo-se o total de crianças nascidas vivas em determinado ano pelo total de mulheres em idade reprodutiva. Para fazer o cálculo, consideram-se mulheres na faixa de 15 a 49 anos, apesar de haver variação no período de fertilidade entre uma mulher e outra.

**O crescimento vegetativo** (ou crescimento natural): mede a evolução do número de habitantes do país ou região, sem considerar as migrações. É calculada por meio da diferença entre as taxas de natalidade e mortalidade. Esperança de vida ao nascer: corresponde à expectativa de vida, ou seja, o número médio de anos que se espera que um recém-nascido viva.

**Movimentos migratórios:** deslocamentos populacionais ocorridos dentro de um país ou entre países.

| Mundo: indicadores demográficos – 1950-2100* |           |           |           |
|----------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Indicador demográfico                        | 1950-1955 | 2010-2015 | 2095-2100 |
| Taxa de fecundidade                          | 4,9       | 2,5       | 1,9       |
| Taxa de natalidade                           | 36,9      | 19,6      | 11,8      |
| Taxa de mortalidade                          | 19,1      | 7,7       | 10,7      |
| Taxa de mortalidade infantil                 | 142,0     | 35,0      | 8,0       |
| Esperança de vida ao nascer                  | 46,9      | 70,8      | 82,6      |

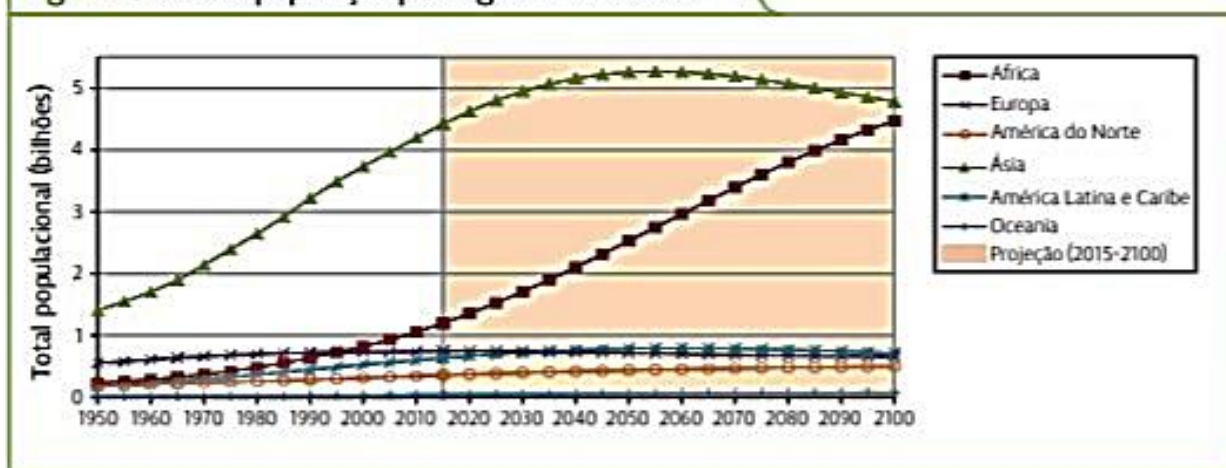
**Fonte:** ONU. *World Population Prospects 2017*. Disponível em: <<https://population.un.org/wpp/DataQuery/>>. Acesso em: out. 2018.

\*Projeção.

## Diferenças espaciais do crescimento populacional mundial

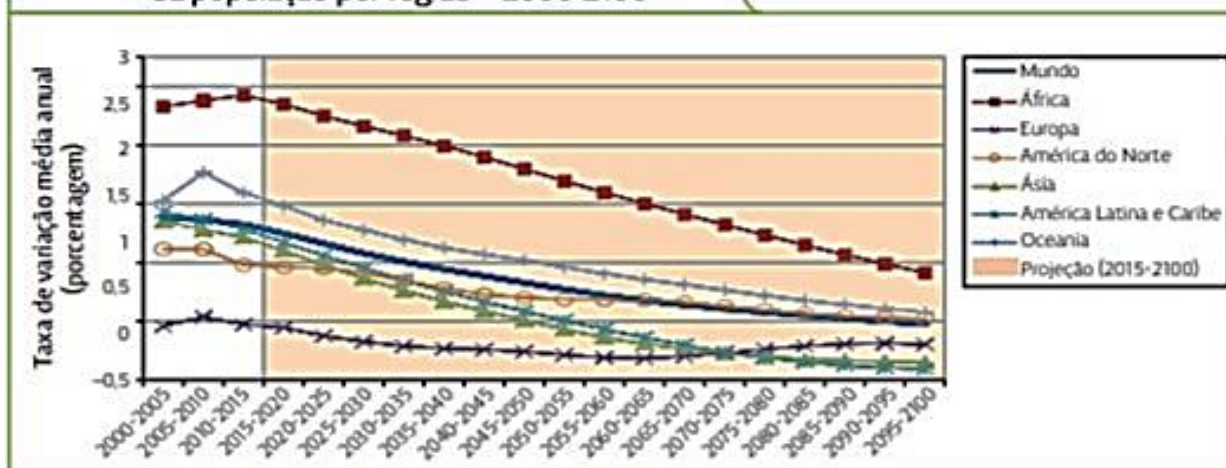
O crescimento da população mundial não ocorre de maneira homogênea, devido a diversos fatores: às diferenças na distribuição da população e nas variações espaços-temporais dos indicadores demográficos, às distintas características socioculturais e socioeconômicas, aos níveis desiguais de desenvolvimento socioespacial e às condições naturais, entre outros. Observe, por meio dos gráficos das figuras 1 e 2, como é previsto que ocorra em cada grande região do mundo o crescimento populacional ao longo do tempo.

**Figura 1. Mundo: população por região – 1950-2100**



Ericson Guilherme Luciano/Arquivo da editora

**Figura 2. Mundo: taxa média anual de crescimento da população por região – 2000-2100**



Ericson Guilherme Luciano/Arquivo da editora

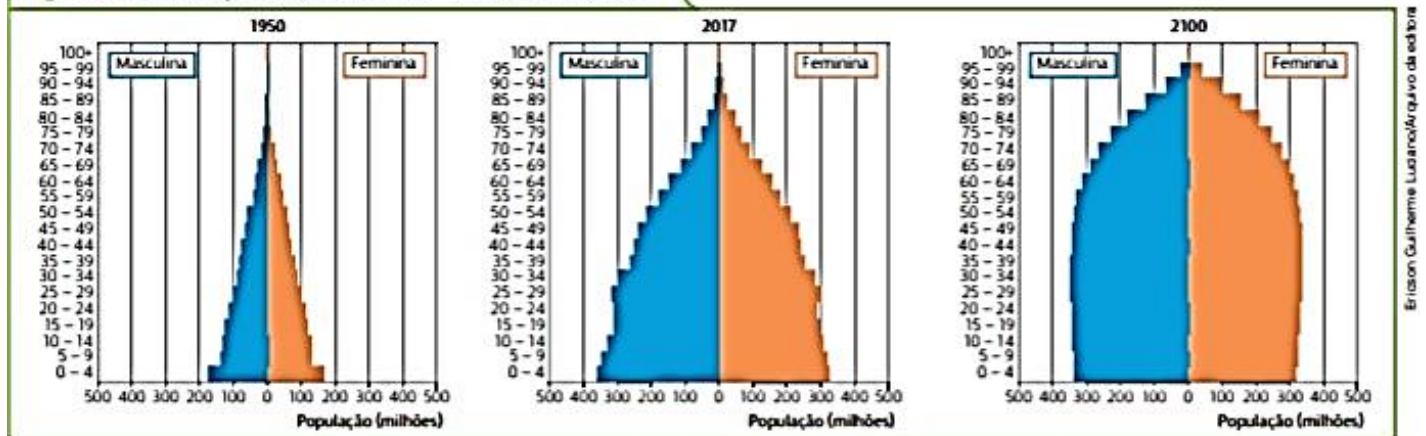
Em 2017, a China contava com 1,4 bilhão de habitantes, e a Índia, com 1,3 bilhão. Ambos continuam sendo os países mais populosos do mundo. Estima-se que, por volta de 2022, a população da Índia supere a da China. Em 2014, na América Latina, a taxa de fecundidade na região – média de filhos por mulher em idade reprodutiva – foi de 2,1. No entanto, Brasil, Chile, Cuba e outros países registraram índice inferior a 2 e países como Guatemala, Bolívia e Haiti mostraram resultados superiores a 3. As dinâmicas de crescimento da população mundial são acompanhadas por transformações socioeconômicas, políticas e culturais. Tais mudanças afetam, por exemplo, a saúde e o envelhecimento, o desenvolvimento social e econômico, as migrações e a urbanização, a demanda por habitação, o abastecimento de alimentos, o acesso à água potável, etc.

## Perfil etário

Existe uma relação direta entre baixa fertilidade, baixa mortalidade e envelhecimento da população mundial. Com um número menor de mortes e de nascimentos, a tendência é que a população mais velha aumente, e a mais jovem, diminua. Alguns fatores, responsáveis por melhorias na qualidade de vida da população, têm contribuído para a consolidação dessa tendência em diversos países do mundo, como os avanços tecnológicos nas áreas de saúde e saneamento, o aumento do processo

de urbanização, a entrada de mulheres no mercado de trabalho, o maior acesso à educação, o desenvolvimento de métodos contraceptivos, entre outros. Para representar a composição de uma população segundo idade e sexo, pode-se recorrer a um tipo de gráfico denominado pirâmide etária. As barras horizontais, dispostas uma sobre a outra, representam o número de pessoas que compõem determinado grupo de idade. O lado direito das barras do eixo vertical se refere à população do sexo feminino, enquanto as barras do lado esquerdo representam a população do sexo masculino. Os grupos mais jovens da população são representados nas barras inferiores, e os idosos, nas barras superiores. Os gráficos da figura 3 representam a composição da população mundial por faixa etária e gênero.

**Figura 3. Mundo: pirâmides etárias – 1950, 2017, 2100\***



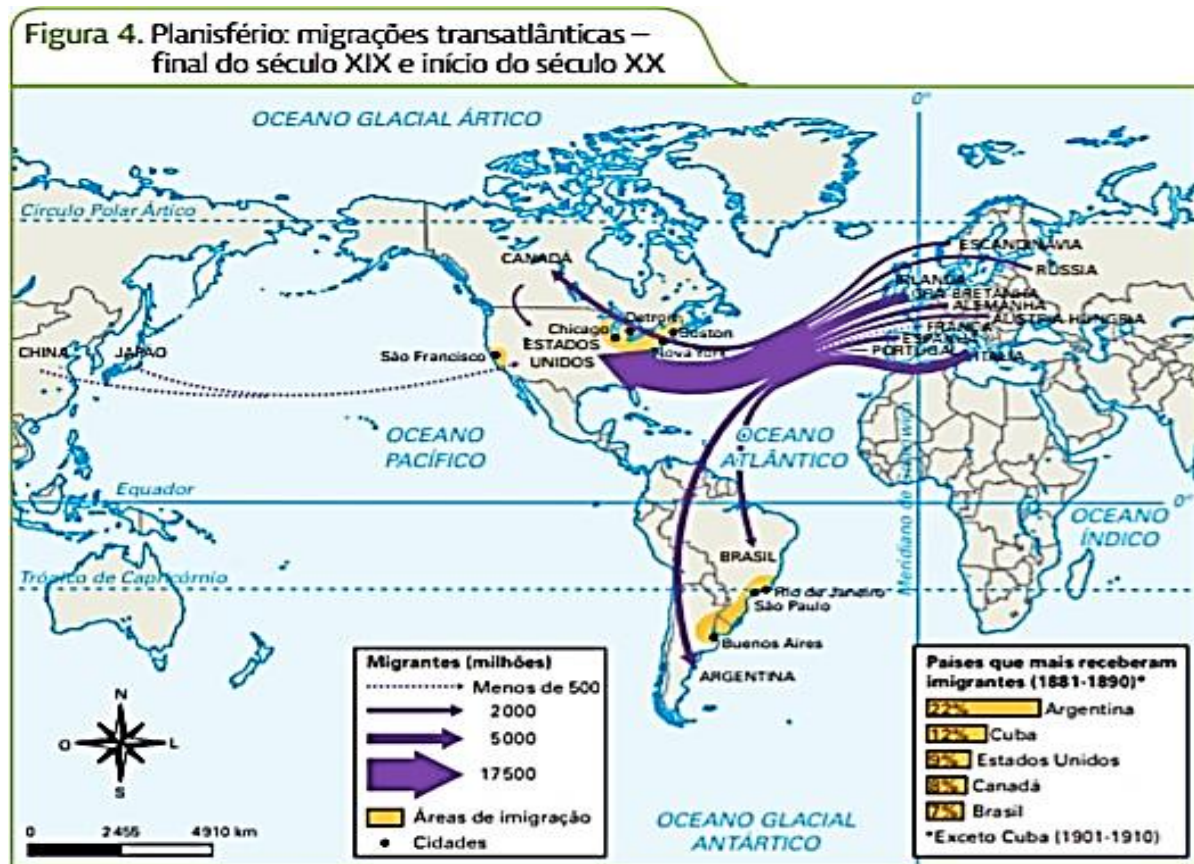
**Fonte:** elaborado com base em ONU. *World Population Prospects: The 2017 Revision*. Disponível em: <<https://esa.un.org/unpd/wpp/Graphs/DemographicProfiles/>>. Acesso em: out. 2018.

Quanto à estrutura etária, as projeções da ONU indicam que, em 2025, a população em idade produtiva, entre 20 e 64 anos, alcançará seu ápice em termos percentuais e representará quase 60% do total da população. De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2050 haverá 2 bilhões de idosos no planeta, apontando novos desafios, já que são necessários investimentos no setor de saúde pública e em programas de lazer para garantir boa qualidade de vida para essa população. Em 2002, a Assembleia Geral da ONU apresentou, em Madri (Espanha), a Declaração Política e o Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento. Esse plano de ação sugeria mudanças de atitude, políticas e práticas para fazer frente aos enormes desafios do envelhecimento da população mundial no século XXI. Entre suas principais recomendações, destaca-se a priorização do pleno desenvolvimento das pessoas com idade mais avançada, visando melhorar as condições de saúde e o bem-estar na velhice e assegurar ambientes de apoio.

### Da dispersão da espécie humana às migrações transatlânticas

As migrações sempre fizeram parte da história da humanidade. A teoria mais aceita sobre a presença humana no planeta remetem a nossos ancestrais africanos, que teriam surgido há cerca de 200 mil anos. Segundo pesquisadores, esses primeiros grupos humanos teriam partido da África há aproximadamente 60 mil anos e daí se dispersado pelo mundo até chegar à América, por volta de 15 mil anos atrás. Desde a dispersão da espécie humana até o advento do capitalismo, os movimentos migratórios não cessaram. A princípio, esses fluxos eram motivados por fatores relacionados à disponibilidade de recursos naturais. Ao longo do tempo, passaram a ser impulsionados por diferentes fatores, como já vimos. A partir do século XVI, a expansão europeia colocou as relações econômicas como fator central do fenômeno migratório no mundo. Iniciado o processo de colonização, as migrações também assumiram um caráter político, de dominação e exploração das áreas situadas fora do continente europeu. Entre o final do século XIX e o início do

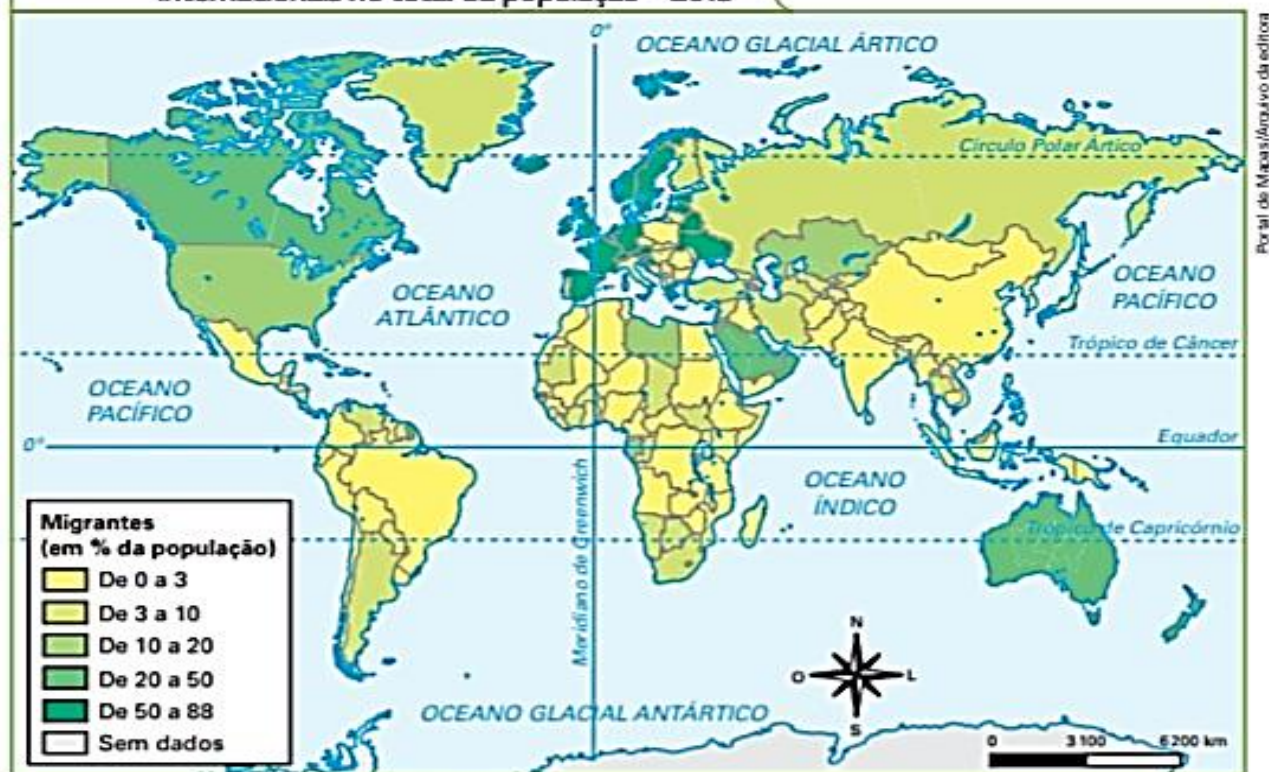
século XX, a independência de países americanos e as crises econômicas e políticas que a Europa atravessava culminaram em movimentos populacionais sem precedentes (figura 4). As migrações transatlânticas em massa que ocorreram nesse período envolviam muitas dificuldades relativas aos meios e custos de transporte e comunicação. Entretanto, de modo geral, os países receptores de imigrantes, incluindo o Brasil, estabeleciam políticas migratórias que facilitavam a entrada de estrangeiros e estimulavam o fluxo de europeus para o continente americano.



### Características das migrações atuais

Tanto no passado quanto nos dias atuais, as pessoas migram com a expectativa de melhores condições de vida. Migrar pode ser um ato de vontade pessoal, mas, como vimos na maior parte das vezes, trata-se de uma imposição direta ou indireta que envolve razões econômicas, culturais, políticas e naturais. As duas grandes Guerras Mundiais alteraram o padrão migratório no mundo. A Europa passou de continente de emissão de pessoas para área de recepção de imigrantes. Além disso, houve crescimento das migrações no total da população mundial, com oscilações vinculadas a crises econômicas, como a crise do petróleo nos anos 1970. Desde então, o processo de globalização econômica tem estimulado os fluxos migratórios no mundo, conforme você estudou nos capítulos 3 e 4. Segundo relatório da ONU, o número de migrantes aumentou 50%, desde o ano 2000, e atingiu 258 milhões, em 2017. Dois terços de todos esses migrantes vivem em apenas 20 países (figura 6). Os Estados Unidos é o país que mais atrai pessoas – 50 milhões de migrantes. Arábia Saudita, Alemanha e Rússia reúnem, respectivamente, a segunda, terceira e quarta maiores comunidades de imigrantes em todo o mundo, com cerca de 12 milhões cada uma, seguidas do Reino Unido, com aproximadamente 9 milhões.

**Figura 6. Planisfério: percentual de imigrantes internacionais no total da população – 2015**

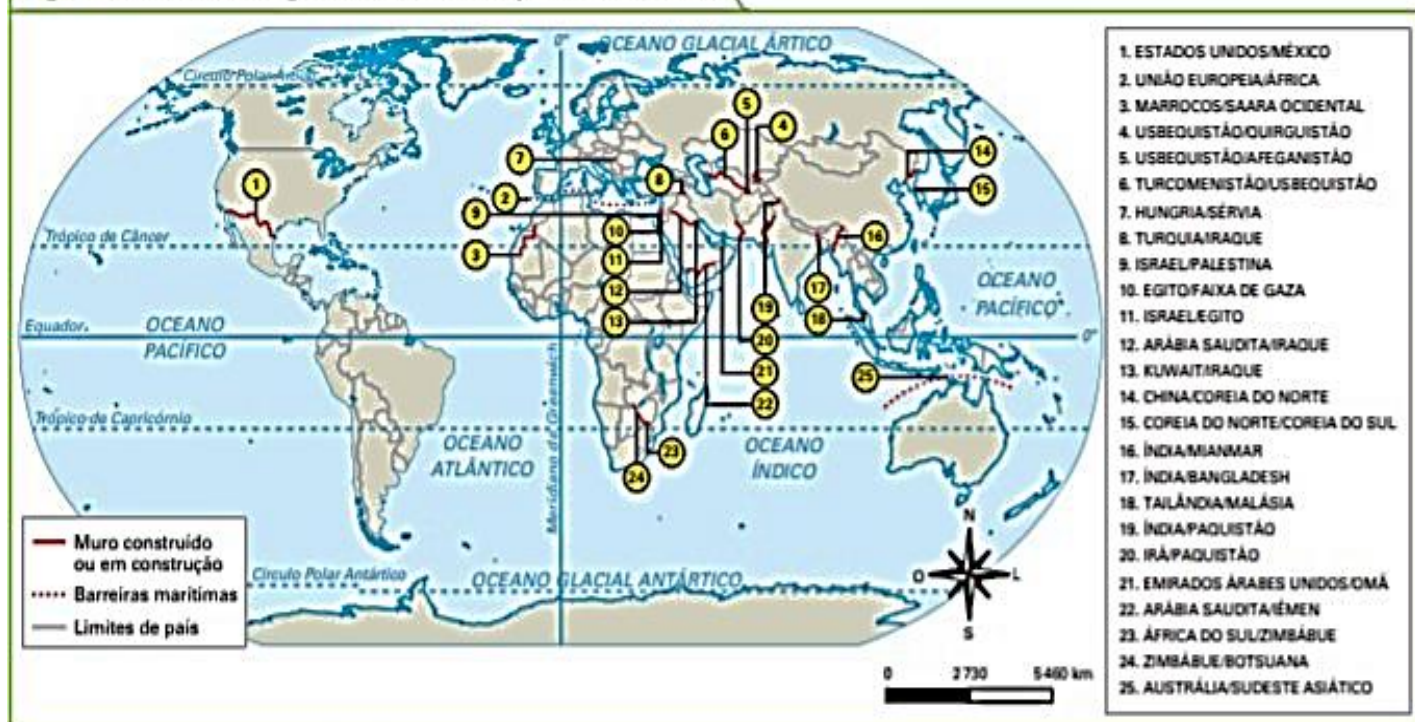


**Fonte:** elaborado com base em ATELIER de Cartographie de Sciences Po. Disponível em: <[http://cartotheque.sciences-po.fr/media/Part\\_des\\_migrants\\_2015/1950/](http://cartotheque.sciences-po.fr/media/Part_des_migrants_2015/1950/)>. Acesso em: out. 2018.

## Muros contemporâneos

Ao contrário do que ocorreu entre o fim do século XIX e o início do século XX, atualmente muitos dos países que mais recebem imigrantes adotam políticas de controle de imigração na tentativa de barrar a entrada de estrangeiros, principalmente, de refugiados. Em alguns casos extremos, os governos providenciam a construção de barreiras físicas para impedir os fluxos migratórios (figura 7). A exceção se verifica em relação a imigrantes altamente qualificados, que, em geral, são beneficiados pelas leis migratórias. No conjunto dos migrantes, porém, essas pessoas representam um pequeno grupo.

Figura 7. Planisfério: alguns muros contemporâneos – 2016



Fonte: elaborado com base em ATELIER de Cartographie de Sciences Po. Disponível em: <[http://cartotheque.sciences-po.fr/media/Quelques\\_contentieux\\_territoriaux\\_internationaux/2361/](http://cartotheque.sciences-po.fr/media/Quelques_contentieux_territoriaux_internationaux/2361/)>. Acesso em: out. 2018.

Em 2015, o governo da Hungria anunciou a construção de um muro na fronteira com a Sérvia para conter o fluxo de imigrantes irregulares. No mesmo ano, o Quênia iniciou a construção de uma barreira ao longo da fronteira com a Somália. Em 2014, a Bulgária ergueu um muro na divisa com a Turquia. Nos últimos anos, foram construídas ou ampliadas barreiras nas fronteiras: Estados Unidos-México, Índia-Bangladesh, Índia-Paquistão, Botsuana-Zimbábue, Israel- -Cisjordânia, Israel-Líbano, Grécia-Turquia, Ceuta-Melilla (Espanha), entre outras. Na tentativa de buscar abrigo em outro país, todos os anos centenas de pessoas morrem vítimas de fome, afogamento, violência, desidratação e doenças. Estima-se que 86% dos refugiados vivem em países em desenvolvimento, que muitas vezes os acolhem em condições precárias.

### Leia os textos, observe os gráficos e mapas e responda:

1. Qual a tendência observada na evolução das taxas de fecundidade e natalidade, no período considerado?(indicador demográfico)

2. O que se verifica em relação à esperança de vida ao nascer no período considerado pela tabela?(indicador demográfico)

3. Aponte as tendências futuras do crescimento da população mundial, com base nos dados da tabela.(Indicador demográfico)

4. Compare os gráficos (figuras 1 e 2), o que ocorre na Ásia e na África?
5. Comparando os gráficos (figura 3), o que é possível afirmar sobre a composição da população mundial segundo idade e sexo?
6. Como o Brasil participou dos movimentos populacionais transatlânticos?
7. Você conhece alguma família cujos ancestrais migraram para o Brasil nessa fase?
8. Observe o mapa da figura 6 e responda: qual é a situação do Brasil quanto à proporção de imigrantes em sua população?
9. No Brasil existem barreiras físicas construídas com o objetivo de impedir a entrada de imigrantes?